

possibilitando a construção de relacionamentos interpessoais a partir de interesses acadêmicos em comum.

Descritores: Cirurgia Bucal. Educação em Saúde. Educação em Odontologia.

INFLUÊNCIA DE SOLUÇÃO AQUOSA CONTENDO GUANIDINA COMO AGENTE DE DESINFECÇÃO DE RESINA ACRÍLICA

Fábio De Cesare*, Maria Eduarda Rodrigues Gama, Vicente Castelo Branco Leitune, Isadora Martini Garcia, Stefani Becker Rodrigues, Fabrício Mezzomo Collares

Objetivo: A finalidade do estudo foi formular soluções aquosas com hidrocloreto de polihexametileno guanidina (PHMGH) e avaliar a atividade antifúngica e os efeitos nas propriedades físicas de resinas acrílicas. **Materiais e Métodos:** Soluções de PHMGH foram formuladas com água destilada e PHMGH nas concentrações de 0,125, 0,250 e 0,5% em massa. Um grupo sem PHMGH foi usado como controle. As resinas acrílicas foram imersas nas soluções por 5 ou 10 min. Avaliou-se a atividade antifúngica das soluções contra biofilme maduro de *Candida albicans* formado sobre as resinas acrílicas. O efeito das soluções na resistência à flexão e rugosidade das resinas também foi avaliado. O teste de Shapiro-Wilk foi aplicado para avaliar a distribuição dos dados. Os dados foram analisados por ANOVA de duas vias e Tukey com um nível de significância de 5%. **Resultados:** Todas as soluções apresentaram atividade antifúngica em comparação ao grupo controle ($p < 0,05$). Não houve crescimento de colônias identificáveis quando as resinas acrílicas foram imersas por 5 ou 10 min em solução com 0,5% de PHMGH. Após 10 min de contato, todas as soluções de PHMGH tiveram efeito antifúngico, sem diferença de 0,125 a 0,5% de PHMGH ($p > 0,05$). Após o contato com as soluções, as resinas acrílicas apresentaram resistência à flexão compatível com a recomendação ISO 20795-1: 2013. Os valores de rugosidade da superfície permaneceram baixos, de 0,01 a 0,04 μm para todos os grupos ($p > 0,05$). **Conclusão:** Todas as soluções de PHMGH apresentaram atividade antifúngica sem alterar a resistência à flexão e rugosidade das resinas acrílicas.

Descritores: Desinfecção. Guanidina. Resinas Acrílicas.

CONTROLE DO DESGASTE DENTÁRIO EROSIVO EM PACIENTES COM DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Fernanda Fedatto*, Débora Nunes de Oliveira Racki, Luana Severo Alves, Vânia Regina Camargo Fontanella, Clarissa Cavalcanti Fatturi Parolo, Antônio de Barros Lopes, Marisa Maltz

Objetivo: avaliar a efetividade de um programa de controle da progressão do desgaste dentário erosivo (DDE) em pacientes com doença do refluxo gastroesofágico (DRGE), associado ao uso de um dentifrício fluoretado contendo estanho. **Materiais e métodos:** será um estudo clínico randomizado, duplo-cego, com acompanhamento de 5 anos e amostra de 120 indivíduos com idade ≥ 18 , diagnosticados com DRGE e pelo menos um dente com DDE (BEWE ≥ 1); não apresentem necessidades especiais e/ou dificuldades de entendimento do protocolo e suas orientações, serão excluídos do estudos indivíduos que deixarem de participar por abandono, desistência ou não adesão ao protocolo de tratamento e utilizem ou passarem a utilizar aparelho ortodôntico durante o estudo. Os pacientes serão distribuídos aleatoriamente em 2 grupos: Grupo Controle (dentifrício controle 1450 ppm de NaF) e Grupo Teste (dentifrício teste 0,454% de SnF₂), ambos grupos serão tratados para o controle de DRGE e orientados a